



DIMENSÃO: OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE				
INDICADOR: 005. Proporção de Internações por doenças respiratórias/total de internações x 100				
DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Distribuição percentual das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo doenças respiratórias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	<p>Mede a participação relativa das doenças respiratórias no total de internações hospitalares realizadas no SUS, por local de ocorrência.</p> <p>É influenciado por:</p> <p>(i) fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos, tais como nível de renda, perfil de morbidade, composição etária;</p> <p>(ii) infraestrutura de serviços, com relação à disponibilidade de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros etc.; e</p> <p>(iii) políticas públicas assistenciais e preventivas, tais como a regionalização e hierarquização do sistema de saúde e critérios técnico-administrativos de pagamentos adotados no âmbito do SUS.</p>	<p>Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra um aumento expressivo nas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) neste ano (2020) no Brasil em comparação com a média dos últimos dez anos.</p> <p>2020 já tem 98% das internações por doenças respiratórias de todos os registros de 2019.</p> <p>O crescente número de insuficiência respiratória e pneumonia chama a atenção. Aumento dos casos começou antes da pandemia de coronavírus.</p> <p>Fontes:</p> <p>https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/23/estudo-mostra-aumento-expressivo-de-internacoes-por-sindromes-respiratorias-e-indica-subnotificacao-da-covid-19.ghtml</p> <p>https://www.metropoles.com/brasil/al-em-da-covid-19-95-mil-sao-internados-por-doencas-respiratorias</p> <p>https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/internacoes-por-</p>	<p>Analisar variações geográficas e temporais na distribuição proporcional das internações hospitalares, por doenças respiratórias identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p> <p>Contribuir para análises comparativas dos perfis de oferta de recursos médico-hospitalares e de sua capacidade produtiva.</p> <p>Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar de responsabilidade do SUS.</p>	<p>Inclui apenas as internações pagas, não todas as que foram efetivamente realizadas pelo SUS, em função de limites definidos na programação física e financeira do SUS.</p> <p>Há possibilidade de subnotificação do número de internações realizadas em hospitais públicos financiados por transferência direta de recursos e não por produção de serviços.</p> <p>O aumento proporcional de internações em determinada especialidade pode dever-se apenas à redução das ocorrências em outras especialidades.</p> <p>O indicador é influenciado pela contagem cumulativa de internações de um mesmo paciente em dada especialidade, durante o período analisado.</p> <p>Desconsidera as internações realizadas sem vínculo com o SUS (saúde suplementar, assistência a servidores públicos civis e militares, desembolso direto e outras), que eventualmente e podem concentrar atendimento em determinadas especialidades, distorcendo a demanda às unidades do SUS.</p>



		<u>síndrome-respiratoria-aumentaram-antes-da-covid-19</u>	Fonte: RIPSa (revisar se mantem essas limitações)
UNIDADE DE ANÁLISE/REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS
Município 2017 + 2020 (jan/ago)	<p>Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.</p> <p>Especialidades: clínica médica, cirurgia, obstetrícia, pediatria, psiquiatria, psiquiatria hospital-dia e outras especialidades (fisiologia, reabilitação e atendimento a pacientes em cuidados prolongados).</p>	Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde (SAS): Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)	<p>O número de internações no Brasil por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) teve um aumento muito acima da média a partir de fevereiro, antes da declaração de pandemia do novo coronavírus (covid-19) pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e antes de os governos estaduais adotarem medidas de contenção para evitar o contágio em massa, como a determinação de quarentena nas cidades e o cancelamento de eventos públicos, tomadas a partir da segunda semana de março.</p> <p>Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/internacoes-por-sindrome-respiratoria-aumentaram-antes-da-covid-19</p> <p>O Ministério da Saúde divulgou em 08/05/2020 que as hospitalizações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) chegaram a 107.895 casos neste ano. Na comparação com o mesmo período de 2019, o número representa um aumento de 606%. O dado é apontado como um dos mais importantes indicadores da subnotificação dos casos de pacientes infectados pelo novo coronavírus.</p> <p>Estudo mostra aumento expressivo de internações por síndromes respiratórias e indica subnotificação da Covid-19. Mortes por síndromes respiratórias em 2020 superam média dos últimos 10 anos, apontam dados da Fiocruz</p> <p>SRAG, ou Síndrome Respiratória Aguda Grave, é uma doença respiratória que exige internação e é causada por um vírus, seja ele o novo coronavírus, o influenza ou outro.</p> <p>Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/08/internacoes-por-sindrome-respiratoria-sobem-606percent-neste-ano-em-comparacao-com-periodo-anterior.ghtml</p>
MÉTODO DE CÁLCULO			
$x = \frac{\text{Número de internações hospitalares por doenças respiratórias}}{\text{Número total de internações pagas pelo SUS por local de internação}} * 100$			



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA
Campus Sousa

O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(\text{mín})}{V(\text{máx}) - V(\text{mín})}$$

Onde: $V(x)$: valor obtido; $V(\text{mín})$: valor mínimo observado; $V(\text{máx})$: valor máximo observado

Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior *vulnerabilidade*, respectivamente, foi necessária uma inversão dos valores do indicador:

$$V(\text{inv}) = 1 - E(x)$$

Onde: $V(\text{inv})$: valor final invertido; $E(x)$: valor escalonado observado